


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL2650/52	Questões de Filosofia Moderna	
PERÍODO-2022.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: Quarta-feira, 9h	Prof ^ª .: Clara Castro	

OBJETIVOS	O objetivo do curso é estudar algumas noções de sensibilidade e de sensação em Diderot, a partir de verbetes selecionados da <i>Enciclopédia</i> e de três obras do autor: <i>Paradoxo sobre o comediante</i> (1773), <i>O sonho de d'Alembert</i> (1769) e <i>Elementos de fisiologia</i> (≈1782).
EMENTA	Análise e discussão de questões filosóficas centrais na formação e desenvolvimento do pensamento moderno, tais como: a ruptura com a tradição; racionalismo e empirismo; idealismo e realismo; a polêmica em torno do ceticismo moderno; a concepção de filosofia crítica. Estudo de temas específicos dentro da obra dos principais pensadores do período moderno.
PROGRAMA	<p>As noções de sensibilidade e de sensação são centrais no desenvolvimento do empirismo moderno. Hobbes já defendia que nossas faculdades mentais se desenvolvem por meio das sensações. Condillac sistematiza essa ideia, sendo posteriormente reconhecido como a referência maior do sensualismo – uma das doutrinas filosóficas mais importantes das Luzes. Paralelamente, a sensibilidade é estudada por médicos e naturalistas, que nela procuram uma resposta para os fenômenos relacionados à vida; e pelos interessados na arte, que se esforçam para compreender os sentimentos do contemplador e o trabalho do artista. A obra de Diderot abarca todos esses campos de reflexão. O curso abordará alguns verbetes da <i>Enciclopédia</i> e passagens selecionadas de três textos tardios de Diderot, a fim de examinar alguns desdobramentos que o autor propõe à sensibilidade e à sensação, num momento em que seu materialismo se apoia fortemente na química e na fisiologia. O curso se organizará em cinco módulos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As várias acepções de sensibilidade no século XVIII: verbetes da <i>Enciclopédia</i>. 2. A insensibilidade do bom ator e a sensibilidade do espectador e do ator medíocre. 3. A sensibilidade inerte e a química. 4. A sensibilidade ativa e a fisiologia. 5. A sensação e o sistema nervoso.
AVALIAÇÃO	Trabalho final.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>DIDEROT, Denis. “Paradoxo sobre o comediante”. In: J. Guinsburg (org. e trad.). <i>Obras II (estética, poesia e conto)</i>. São Paulo: Perspectiva, Coleção Textos v.12, 2000.</p> <p>_____. “NASCER (GRAMÁTICA)”, trad. Pedro Paulo Pimenta, vol. 3; “INSSENSIBILIDADE (FILOSOFIA MORAL)”, trad. Thomas Kawauche, vol. 5. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015.</p> <p>_____. <i>O sonho de d'Alembert, seguido de Elementos de Fisiologia</i>, ed. M. das Graças</p>

	<p>de Souza. São Paulo: Unesp (no prelo).</p> <p>FOUQUET. “SENSIBILIDADE, SENTIMENTO (MEDICINA)”, trad. Pedro Paulo Pimenta. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Encyclopédia, ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 3.</p> <p>JAUCOURT. “SENSIBILIDADE (MORAL)”, trad. Thomas Kawauche. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Encyclopédia, ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 5.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>BELAVAL, Yvon. <i>Études sur Diderot</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 2003.</p> <p>BRAGA, Joaquim; TAMIZARI, Fabiana (org.). <i>Sensibilidade e Matéria no Pensamento de Denis Diderot</i>. Instituto de Estudos Filosóficos – Unidade de I&D Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, col. eQVODLIBET, 2020.</p> <p>CHOUILLET, Jacques. <i>Diderot: poète de l'énergie</i>. Paris: PUF, 1984.</p> <p>DELON, Michel. <i>L'idée d'énergie au tournant des Lumières: 1770-1820</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 1988.</p> <p>_____. “Materialismo no singular ou no plural”, <i>Discurso</i>, v. 45, n. 1, 2015.</p> <p>DIDEROT, Denis. “O sonho de d'Alembert”. In: J. Guinsburg (org. e trad.). <i>Obras I (filosofia e política)</i>. São Paulo: Perspectiva, Coleção Textos v.12, 2000.</p> <p>DUCHESNEAU, François. “Diderot et la physiologie de la sensibilité”, <i>Dix-huitième Siècle</i>, n° 31, 1999.</p> <p>_____. <i>La physiologie des Lumières: empirismes, modèles et théories</i>. Paris: Classiques Garnier, 2012.</p> <p>DUFLO, Colas. <i>Diderot philosophe</i>. Paris: H. Champion, 2013.</p> <p>KAWAMURA, Fumie. <i>Diderot et la chimie: science, pensée et écriture</i>. Paris: Classiques Garnier, 2013.</p> <p>MATTOS, Franklin. <i>O filósofo e o comediante: ensaios sobre literatura e filosofia na Ilustração</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.</p> <p>_____. <i>A cadeia secreta: Diderot e o romance filosófico</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2018.</p> <p>PÉPIN, François. <i>La philosophie expérimentale de Diderot et la chimie: philosophie, sciences et arts</i>. Paris: Classiques Garnier, 2012.</p> <p>PORTICH, Ana Maria. <i>A arte do ator entre os séculos XVI e XVIII (da comédia dell'arte ao paradoxo sobre o comediante)</i>. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>PUJOL, Stéphane. “Diderot ou o pensamento nômade”, <i>Discurso</i>, v. 45, n. 1, 2015.</p> <p>REY, Roselyne. <i>Naissance et développement du vitalisme en France de la deuxième moitié du 18e siècle à la fin du Premier Empire</i>. Oxford: Voltaire Foundation, 2000.</p> <p>ROGER, Jacques. <i>Les sciences de la vie dans la pensée française du XVIIIe siècle: La génération des animaux de Descartes à l'Encyclopédie</i>, 2ª ed. Paris: A. Michel, 1993.</p> <p>SOUZA, Maria da Graças de. <i>Natureza e ilustração: sobre o materialismo de Diderot</i>. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>WARMAN, Caroline. <i>The Atheist's Bible: Diderot's 'Éléments de physiologie'</i>. Cambridge, UK: Open Book Publishers, 2020.</p> <p>(Outras referências bibliográficas serão indicadas ao longo do curso.)</p>